

Osmar Terra garante a deputados que fim do Ministério do Esporte não trará retrocesso

Ministro acredita que recursos contingenciados virão das emendas parlamentares e de eventual aprovação da reforma da Previdência

Orçamento reduzido e atraso em projetos esportivos preocupam deputados da Comissão do Esporte, que participaram de audiência com o ministro da Cidadania, Osmar Terra, no dia oito de maio.

No governo Bolsonaro, o Ministério do Esporte foi extinto e virou uma secretaria especial do Ministério da Cidadania.

Osmar Terra, no entanto, garantiu que a mudança não trará retrocesso ao setor. Ele anunciou a criação de uma secretaria focada em paradesporto, a meta de triplicar o número de beneficiados no programa Bolsa Atleta e a proliferação da Estação Cidadania, espaços que articulam ações simultâneas de assistência social, esporte e cultura a serem instalados em municípios polos.

Mas o presidente da Comissão do Esporte, deputado Fábio Mitidieri (PSD-SE), sintetizou a preocupação dos demais parlamentares diante dos bloqueios orçamentários.

“Nós vimos R\$ 400 milhões a menos na parte de estrutura. Nós vimos um contingencia-

mento de R\$ 163 milhões. Nós vimos aumento de R\$ 100 milhões no orçamento para o legado olímpico. A preocupação que temos é: vai ter dinheiro para tudo isso?”.

Fusão de programas

Em relação à Estação Cidadania, o ministro Osmar Terra afirmou que o projeto é uma fusão de vários programas que já existem e têm orçamento. Segundo ele, eventual aumento de recursos poderá vir da reforma da Previdência, das emendas parlamentares, da articulação com as estatais e das negociações com o Ministério da Economia.

“Eu vou atrás dos recursos. O ministro Paulo [Guedes] tem sido sensível. Agora mesmo, nós conseguimos mais R\$ 500 milhões para a questão do SUAS, da assistência social. Queremos conseguir mais recursos para a área do esporte também”, disse.

Osmar Terra também foi questionado sobre cerca de 1.000 projetos que aguardam análise do ministério para captar recursos com base na Lei de Incentivo ao Esporte



Ministro Osmar Terra afirmou que irá buscar recursos para o Secretaria Especial do Esporte

(Lei 11.438/06). Cerca de R\$ 150 milhões sobram por ano sem ser aproveitados. Segundo o ministro, ainda não há previsão de quando essa demanda será zerada.

“Nós vimos uma série de problemas e fomos obrigados a fazer um pente fino. Não dá para a gente colocar recursos sem saber direito o que está acontecendo. Então, os atrasos em alguns programas se devem, em parte, a isso”, observou.

O ministro da Cidadania veio à Câmara acompanhado do secretário especial do Esporte, general Décio Brasil, e outros auxiliares, como os ex-jogadores de futebol Washington Cerqueira e de vôlei Emanuel Rego. Uma das organizadoras do debate, a deputada Flávia

Morais (PDT-GO), deixou clara a posição da Comissão do Esporte favorável a um ministério exclusivo para o tema.

“Nós continuamos defendendo a existência de um Ministério do Esporte no Brasil. Mas, se [a atual estrutura] é o possível hoje, vamos trabalhar com isso”, afirmou.

O ministro anunciou algumas mudanças no Programa Bolsa Atleta que serão feitas por meio de projeto de lei: as categorias de base e estudantil serão unificadas (o programa passará a ter cinco categorias: base, nacional, internacional, olímpica/paralímpica e pódio); e haverá reajuste de 10% nos valores das categorias e novo critério de entrada na categoria pódio.

Agência Câmara Notícias

Cleia Viana/Câmara dos Deputados





Prioridades de Danrlei na Subcomissão Permanente do Futebol

Como o senhor pretende abordar os temas ligados ao futebol brasileiro?

Vamos tratar o futebol como um todo. Começando pela infraestrutura dos centros de treinamento, os investimentos na base, debater a Lei Pelé e chamar clubes e empresários

para melhorarmos essa relação profissional. A Comissão do Esporte está visitando centros de treinamento em todo o país para saber suas reais condições.

Que outros temas devem ser tratados?

Daremos atenção especial

aos clubes menores e vamos rever os preços praticados em jogos de futebol nas arenas mais modernas. Ao final do mandato tenho certeza de que teremos feito muito pelo futebol e que levaremos o espetáculo para mais perto do povo.



Reynaldo Lima / CESPO

Atletas brasileiros participam de eventos preparatórios para Olimpíadas de 2020

Objetivo é facilitar a adaptação ao fuso horário, clima e hábitos alimentares do Japão. Recursos para o setor são inferiores aos de 2016, mas suficientes, segundo dirigentes

Atletas brasileiros vão participar de eventos preparatórios para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2020, que acontecerão em Tóquio, no Japão. O assunto foi debatido pela Comissão do Esporte da Câmara que reuniu dirigentes em audiência pública na Câmara dos Deputados no dia sete de maio.

O diretor de Esportes do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Jorge Bichara, explicou que esses eventos permitem aos atletas se adaptarem ao fuso horário, clima e hábitos alimentares do país. "Observamos também as reações desses atletas, o que dá certo e o que dá errado, para que no ano que vem a gente consiga mitigar os erros e acertar mais no oferecimento da melhor posição de performance", afirmou.

O Brasil alcançou na Olimpíada Rio 2016 o seu melhor desempenho na história dos jogos, com sete medalhas de ouro, seis de prata e seis de bronze, 19 medalhas no total. De acordo com o Comitê Olímpico Brasileiro, no ano pré-olímpico, o foco está

na preparação dos atletas para que 2020 seja mais um ano de destaque para o esporte brasileiro.

O deputado Luiz Lima (PSL-RJ), autor do pedido da audiência, destacou que o esporte é um tema suprapartidário e que deve ser incentivado nas escolas. "Esse programa aqui é muito bom, mas ele é potencializado com o esporte na escola", ressaltou.

Para o vice-presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco Antônio La Porta, os recursos oferecidos ao comitê são inferiores aos de 2016, mas são suficientes. "Nenhum recurso que é recebido é utilizado sem que haja planejamento, conversa com as confederações, projetos focados para os atletas, focados para os objetivos", afirmou.

Paralimpíadas

O Brasil terminou em 8º lugar no quadro geral de medalhas da Paralimpíada do Rio de Janeiro em 2016. Foram 72 medalhas no total. Para o diretor do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), Alberto Martins, esse incentivo ao esporte na vida de pessoas com deficiência é fundamental.

"É o principal instrumento de inclusão social, é o principal instrumento de cidadania das pessoas com deficiência. Por isso, no nosso planejamento estratégico, a inclusão social está presente", destacou.

O diretor do Comitê Paralímpico ressaltou que será feito um mapeamento de atletas e adversários em cenário internacional para que os treinos sejam direcionados.



Audiência pública da Comissão do Esporte da Câmara

Agência Câmara Notícias

Membros da Comissão do Esporte - CESPO

Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE), **1º Vice-Presidente:** Danrlei de Deus Hinterholz (PSD/RS), **2º Vice-Presidente:** Fabio Reis (MDB/SE) e **3º Vice-Presidente:** Afonso Hamm (PP/RS).

Membros: Bloco PSL/PP/PSD/MDB/PR/PRB/DEM/PSDB/PTB/PSC/PMN Afonso Hamm PP/RS; Bosco Costa PR/SE; Carlos Chiodini MDB/SC; Celina Leão PP/DF; Célio Silveira PSDB/GO; Danrlei de Deus Hinterholz PSD/RS; Dr. Luiz Ovando PSL/MS; Dr. Zacharias Calil DEM/GO; Edílázio Júnior PSD/MA; Evandro Roman PSD/PR; Fábio Mitidieri PSD/SE; Fabio Reis MDB/SE; Fernando Monteiro PP/PE; Flordelis PSD/RJ; Hélio Leite DEM/PA; Hugo Leal PSD/RJ; Helio Lopes PSL/RJ; Isnaldo Bulhões Jr. MDB/AL; José Rocha PR/BA; Julio Cesar Ribeiro PRB/DF; Leur Lomanto Júnior DEM/BA; Luiz Lima PSL/RJ; Marcelo Aro PP/MG; Nereu Crispim PSL/RS; Professor Alcides PP/GO; Raimundo Costa PR/BA; Roberto Alves PRB/SP; Vavá Martins PRB/PA. Bloco PDT/PODE/SOLIDARIEDADE/PCdoB/PATRI/CIDADANIA/PROS/ AVANTE/PV/DC André Figueiredo PDT/CE; Alex Manente Cidadania/SP; Boca Aberta PROS/PR; Fábio Henrique PDT/SE; Flávia Moraes PDT/GO; Renildo Calheiros PCdoB/PE. Bloco PT/PSB/PSOL/REDE Airton Faleiro PT/PA; Aliel Machado PSB/PR; Felipe Carreras PSB/PE. NOVO Alexis Fonteyne NOVO/SP.

Comissão constata boa utilização de centros esportivos em São Paulo

Locais foram construídos com recursos federais, mas necessitam de dinheiro das prefeituras para manutenção. Deputado teme que outros municípios não assumam gastos com projetos

A primeira etapa de diligências da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados constatou o bom funcionamento de centros esportivos parcialmente geridos com recursos públicos federais em São Paulo. Os deputados visitaram em maio o Centro Paraolímpico Brasileiro (CPB), localizado na capital paulista, e o Centro de Iniciação Esportiva de Franco da Rocha, na região metropolitana. Para o deputado Julio Cesar Ribeiro (PRB-DF), os dois espaços estão cumprindo seus objetivos esportivos e sociais.

“A gente ouviu falar que alguns lugares estão abandonados e outros estão funcionando, então, a gente começou essa série de visitas e, para a nossa surpresa positiva, aqui está funcionando. De tudo o que a gente viu, são experiências muito boas. Tanto o CPB quanto o centro de iniciação estão sendo geridos com recursos públicos. O centro de iniciação foi inaugurado em 2016 e está em plena atividade. Há um número considerável de pessoas que o utilizam: cerca de 800, diariamente”, disse o deputado.

O Centro Paraolímpico funciona desde 2016 e recebeu cerca de R\$ 150 milhões do governo federal por meio do Plano Brasil Medalhas para abrigar instalações de treinamento, competições e intercâmbio de atletas e seleções em 15 modalidades paraolímpicas. Já os centros de iniciação ao esporte surgiram como parte da segunda etapa do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento. A meta era ampliar a oferta de infraestrutura pública de apoio ao esporte, com foco no incentivo à iniciação esportiva em áreas de alta vulnerabilidade social.

Manutenção

O governo federal investiu quase R\$ 500 milhões nesses centros, já instalados em 19 municípios do Acre, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo. Há previsão de outros 15 novos centros de iniciação ao esporte neste semestre. O deputado Raimundo Costa (PR-BA) elogiou o funcionamento da unidade



Divulgação/CPB

Instalações do Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro

de Franco da Rocha, mas ressaltou a preocupação dos gestores quanto aos custos da manutenção dessas estruturas.

“A preocupação da prefeitura é quanto à manutenção porque é um custo que requer continuidade. Ainda bem que lá, em Franco da Rocha, está sendo efetivada a manutenção, com a contratação de profissionais específicos para a área de educação física. Em particular, a única observação que se faz é a preocupação de que, nos demais, as prefeituras possam assumir efetivamente esses custos para atender a demanda da comunidade”, observou Costa.

O deputado Roberto Alves (PRB-SP) também participou das diligências em São Paulo. Os parlamentares conheceram ainda o centro de treinamento de atletas de base do São Paulo Futebol Clube, em Cotia, considerado um dos melhores do país. Outras diligências serão realizadas nos próximos dias. Os resultados serão debatidos em audiências públicas da Comissão do Esporte. A primeira já está marcada para o dia 29, como foco nos esportes paraolímpicos.

Agência Câmara Notícias

Instaladas as subcomissões do futebol e da indústria do esporte

A Comissão do Esporte elegeu em maio os presidentes e os vices de duas subcomissões. Para a Subcomissão do Futebol foram eleitos para presidente Danrlei de Deus Hinterholz (PSD-RS) e para vice-presidente Felipe Carreras (PSB-PE). Para a Subcomissão da Indústria do Esporte foram

eleitos Julio Cesar Ribeiro (PRB-DF) para presidente e Vavá Martins (PRB-PA) como vice-presidente.

A Subcomissão da Indústria do Esporte, que vai analisar a cadeia produtiva relacionada às atividades esportivas, tem cinco membros titulares e igual número de suplentes.

Durante a instalação da subcomissão o deputado Vavá Martins chamou a atenção para a importância dessa atividade econômica. “O investimento no esporte pode trazer emprego e renda para muita gente no país”.

Já a Subcomissão do Futebol tem nove membros ti-

tuulares e nove suplentes, e o deputado Danrlei chamou a atenção para as diversas pautas importantes que afetam diretamente o futebol brasileiro hoje, como a situação dos Centros de Treinamento das categorias de base e a relação legal entre os atletas e os clubes.



Os benefícios da prática esportiva

Deputado Fábio Reis (MDB-SE)

Reynaldo Lima/CESPO

Em um ano como esse, quando sediaremos mais uma edição da Copa América, a importância da prática esportiva fica ainda mais em evidência. Os benefícios das atividades são muitos, e por isso devem ser difundidos.

Os esportes surgiram há séculos. De início, tinham o objetivo de homenagear os deuses; com a chegada da Era Moderna, principalmente na Europa, adquiriram caráter competitivo, sendo praticados de forma funcional, ligados também a atividades laborais.

Tempos depois, as práticas esportivas começaram a se relacionar com a saúde e estética. A primeira relação que podemos estabelecer é a da atividade esportiva como qualidade de vida, já que a

participação regular em exercícios gera uma vasta gama de benefícios sociais, mentais e de saúde. Em outro viés, as práticas se tornaram componentes de investimento, uma indústria em particular, que cresce a passos largos.

O esporte é hoje a política pública que mais contribui para retirar da rua crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, o que impacta na redução de desigualdades, já que contribui com a sociabilidade do indivíduo. Entre os benefícios, inclui-se a diminuição do peso e da obesidade, a diminuição do uso de drogas legais e ilegais e redução da violência nas comunidades.

A ampliação da prática esportiva pode ser feita por meio da construção e alteração de



leis que promovam o financiamento e o acesso às políticas para o esporte; do for-

talecimento institucional das normas que regulamentam as práticas esportivas no País; por requerimentos ao poder Executivo alertando sobre o investimento em áreas prioritárias para o esporte, além de discussões sobre assuntos relacionados ao sistema desportivo nacional na Comissão do Esporte.

Por meio de grandes eventos como a Copa América há um incremento na atividade econômica do País vinculado à realização dessas atividades, direta ou indiretamente, seja através de atividades comercializadas pelo próprio evento ou com o aumento de taxas de ocupações em setores importantes, como aviação, hotelaria e serviços.



Publicidade / Câmara dos Deputados

III Concurso de Artigos Científicos da Comissão do Esporte

Inscrições até 28 de junho de 2019. Participe!

Informações sobre regulamento, premiação e inscrições:
www.camara.leg.br/cespo

Dúvidas?
 (61) 3216-6356
concurso.cespo@camara.leg.br

Participe desta competição e leve o esporte brasileiro ao seu ponto mais alto.

Comissão do Esporte



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Expediente

Presidente: Fábio Mitidieri (PSD/SE); **1º Vice-Presidente:** Dänlei de Deus Hinterholz (PSD/RS); **2º Vice-Presidente:** Fábio Reis (MDB/SE) e **3º Vice-Presidente:** Afonso Hamm (PP/RS). **Secretário-Executivo:** Lindberg Aziz Curý Júnior. **Corpo Técnico:** Alessandra Muller Vidal Guerra, Gilson Vasconcelos Dobbin, Gustavo Valadão, Paola Mara Alves Silveira, Regina Olímpia Figueira de Bessa, Reynaldo Barbosa Lima e Victor Souza da Silva. **Pró-Adolescentes:** João Victor da Silva Almeida e Matheus Bastos de Santana. **Texto:** Gustavo Valadão. **Diagramação:** Patrícia Weiss.

Endereço da Comissão do Esporte: Câmara dos Deputados, Anexo II, Ala C, sala 2, térreo. Telefones (61) 3216-6351/52/53/54

Email: cespo.decom@camara.leg.br

Endereço eletrônico: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cespo>